

Homologado em 19/12/2018, DODF nº 242, de 21/12/2018, p. 52.

Portaria nº 417, de 20/12/2018, DODF nº 243, de 24/12/2018, p. 7.

PARECER Nº 226/2018-CEDF

Processo SEI-GDF nº 00064-00000357/2018-07

Interessado: **Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS**

Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Enfermagem, a contar de 1º de agosto de 2018 até 31 de julho de 2021, da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS; aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem; e dá outra providência.

I - HISTÓRICO - O presente processo trata da Renovação do Reconhecimento do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, situada na QR 301, Conjunto 4, Lote 1, Samambaia - Distrito Federal, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF, situada no SMHN, Quadra 3, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Brasília - Distrito Federal, conforme Ofício SEI-GDF n.º 20/2018 - FEPECS/DE, de 31 de janeiro de 2018.

A ESCS foi inicialmente credenciada por cinco anos, conforme Portaria nº 314/SEEDF, de 17 de julho de 2001, com fulcro no Parecer nº 95/2001-CEDF, a qual autorizou o funcionamento do Curso de Graduação em Medicina, e obteve concessão do credenciamento até 31 de julho de 2023, por meio do Parecer nº 215/2018-CEDF, relatado em 4 de dezembro de 2018, em fase de homologação e publicação de portaria referente ao parecer.

A Portaria nº 195/SEEDF, de 8 de setembro de 2008, tendo em vista o disposto no Parecer nº 192/2008-CEDF, autoriza o funcionamento do Curso de Graduação em Enfermagem.

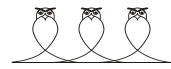
A última Renovação do Reconhecimento do curso de graduação em Enfermagem da instituição foi concedida até 31 de julho de 2018, por meio da Portaria nº 243/SEEDF, de 17 de setembro de 2013, tendo por base o Parecer nº 154/2013-CEDF, ato este que também credencia a ESCS e renova o reconhecimento do curso de graduação em Medicina.

Insta registrar que o supramencionado ato legal expirou durante a tramitação do processo, e que a instituição está amparada legalmente, tendo em vista que a solicitação foi feita de forma tempestiva nos termos dos artigos 30 e 38 da Resolução nº 2/2017-CEDF.

II - ANÁLISE - O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnicas da Coordenação de Supervisão, Normas e Informações do Sistema de Ensino - Cosie/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, bem como da Comissão Mista, instituída pela Ordem de Serviço nº 34/SEEDF, de 27 de fevereiro de 2018, de acordo com o que determina a Resolução nº 2/2017-CEDF, e legislação específica vigente, destacando-se os seguintes documentos anexados aos autos:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



- Relatório contendo, entre outros, número de vagas, ingressos, turnos, documento 4943137.
- Relação do corpo docente com a titulação e jornada integral, documentos 4911057 e 4911101
- Relação do corpo técnico administrativo, documento 4911429.
- Condições de infraestrutura dos espaços físicos e equipamentos, documento 4943015.
- Resultado das avaliações do curso (Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2016 da ESCS), documento 4911227.
- Projeto Pedagógico do Curso, documento 8068208.
- Regimento da Escola Superior de Ciências da Saúde, documento 14592975.

Do Regimento da Escola Superior de Ciências da Saúde:

O regimento atende aos dispositivos legais e foi tratado quando da discussão do Processo SEI-GDF nº 00064-00000356/2018-54 que trata da Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina.

Do Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O PPC está em consonância com o inciso II do artigo 47 da Resolução 2/2017-CEDF, com destaque para:

[...] o Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS, prossegue com os trabalhos coletivos e permanentes de discussões com o grupo gestor, com o corpo docente e discente de cada série na perspectiva de reflexão crítica sobre o processo ensino e aprendizagem do Curso, entendendo que o trabalho é permanente, não termina nunca. Destarte, estamos prontos para construir, desconstruir e reconstruir sempre em busca das ações necessárias à edificação de uma nova realidade na saúde e na educação brasileira.

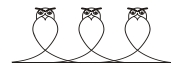
3 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde estará apto a:

- compreender o ser humano na sua historicidade e sujeito transformador da realidade, a partir de uma formação generalista, crítica e reflexiva;
- planejar, executar e avaliar em equipe o cuidado de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade nas ações de promoção e recuperação da saúde e prevenção de agravos, referenciadas pelo perfil epidemiológico e sanitário, bem como identificar as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes da sua área de abrangência;
- participar da produção e divulgação do conhecimento científico em enfermagem e em saúde;
- atuar em processos educativos voltados para a saúde da população e na educação permanente para os profissionais da área de enfermagem e da saúde;
- atuar em equipe multiprofissional, numa abordagem transdisciplinar, para o planejamento e a programação das ações de saúde;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem nos cenários de atuação profissional, sejam eles nas instâncias do sistema de saúde ou educação, respeitando os princípios éticos;
- conhecer as tecnologias disponíveis (leve, leve-dura e dura) de forma a aplicá-las no cuidado de enfermagem;
- ser capaz de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- compreender a Política Nacional de Saúde e suas interfaces com as demais políticas públicas de modo a perceber o seu papel transformador do sistema.

4 MISSÃO E VISÃO DO CURSO

MISSÃO: Formar enfermeiros com excelência para a produção do cuidado, educação, pesquisa e gestão em saúde, em consonância com as políticas públicas.

VISÃO: Ser referência da formação superior em enfermagem no Brasil.

5. FINALIDADE

As atuais políticas públicas em saúde e o mercado de trabalho exigem um novo enfoque na formação de profissionais de saúde, incluindo os profissionais da área de enfermagem. O contexto de saúde presente revela a necessidade de profissionais com perfil distinto do até então assegurado pelas instituições de ensino superior tradicionais. Há a exigência de se formar profissionais com conhecimento ampliado, habilidades abrangentes, atitudes sensíveis e éticas e ampla competência para identificar problemas de saúde e sociais, buscar informação técnica e científica relevantes e agir de forma transformadora em seu contexto.

No intuito de proporcionar melhoria da qualidade da assistência à saúde da população do DF e entorno, a ESCS implantou o Curso de Graduação em Enfermagem, com uma proposta inovadora na formação de enfermeiros segundo as demandas do SUS/DF.

O Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS prevê a formação de enfermeiros com engajamento no campo da saúde e social dirigido à produção de saúde e, por meio de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem, busca alcançar, mediante atuação conjunta das instâncias de ensino, serviços e comunidade, a integração intersetorial em prol de uma maior abrangência das ações de ensino desenvolvidas na ESCS.

6 OBJETIVOS

Geral: Formar enfermeiros com excelência para a produção do cuidado, educação, pesquisa e gestão em saúde, em consonância com as políticas públicas.

Específicos:

- Formar enfermeiros com competência técnico-científica e humanista, respeitando os preceitos éticos, contribuindo para assistência integral à saúde da população.
- Participar da produção e divulgação do conhecimento científico da Enfermagem e da área de saúde por meio de seu corpo docente e discente.
- Contribuir para a qualidade da atenção à saúde da população por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade.
- Ser referência na concepção pedagógica e metodológica adotada no processo de formação do enfermeiro.

[...]

O currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS/FEPECS tem como referencial as DCNs dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Resolução CNE/CES no 3, de 7 de novembro de 2001, pautado em concepções pedagógicas crítico-reflexivas e filosóficas que valorizam a cidadania e o cuidar em enfermagem

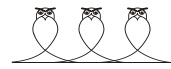
[...]

A escolha das metodologias ativas de aprendizagem baseadas na pedagogia da problematização e aprendizagem baseada em problemas para desenvolver o processo ensino-aprendizagem e a estrutura curricular proposta, tem como premissas:

- adoção de currículo integrado fundamentado no construtivismo e na humanização;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



- ensino centrado no discente como sujeito ativo da aprendizagem, construtor do seu próprio conhecimento;
- docente como orientador do processo de ensino-aprendizagem e facilitador da construção do conhecimento;
- integração dos conteúdos básicos e profissionalizantes;
- currículo flexível, dinâmico e contextualizado;
- articulação entre teoria e prática e entre ensino-serviços e comunidade;
- abordagem de temas transversais como: a ética, o processo saúde-doença, a comunicação o trabalho em equipe e sobre a Língua de Sinais/Libras;
- diversificação dos cenários da prática;
- educação orientada aos problemas mais relevantes da comunidade;
- prática profissional precoce;
- aprender continuamente a aprender e a aprender fazendo;
- avaliação formativa e somativa do discente baseada nas competências.

8 COMPETÊNCIAS

As DCNs para a formação de enfermeiros privilegiam um currículo integrado, visando a formação por competências, nas dimensões do saber ser, saber fazer e saber saber. As competências se traduzem pelos eixos temáticos estruturantes e as dimensões do saber pelos domínios de aprendizagem atitudinal, psicomotor e cognitivo.

O domínio cognitivo refere-se às habilidades intelectual, relacional e contextual como aquisição de conhecimento, compreensão, aplicação, análise e capacidade de síntese e avaliação. O domínio psicomotor refere-se às capacidades físicas e/ ou a execução das tarefas motoras, de acordo com uma determinada norma de precisão, rapidez, ou suavidade. Sua aprendizagem varia da observação até a execução de um procedimento e a aquisição de uma capacidade física. Por fim, o domínio atitudinal compreende atitudes, comunicação e interação com paciente, atitude, ética e humanização, profissionalismo, gestão do cuidado, organização e eficiência, crenças, valores e juízos acerca das situações, funcionando como importantes determinantes da emissão de comportamentos específicos, favoráveis, desfavoráveis ou neutros em relação à atuação profissional (MEGALE, et al 2009). [...]

9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/POLÍTICAS DE GESTÃO

O gerenciamento acadêmico-administrativo do Curso de Graduação em Enfermagem (CCE)/ESCS é realizado por meio de instâncias colegiadas, como o Colegiado de Curso de Graduação (CoCG) e a Comissão de Currículo do Curso de Graduação (CCCG), que gerenciam de forma contínua todas as questões pertinentes ao Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS.

O Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS, tem sua estrutura definida de acordo com as características e as necessidades do curso, para efeitos de sua administração, contará com órgãos executivos, normativos, consultivos, deliberativos, e suplementares [...]

10 ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO

Regime Escolar

O Curso de Graduação em Enfermagem tem duração de quatro anos, com integralização de no mínimo de 4 (quatro) anos e no máximo de 6 (seis) anos, com funcionamento integral e no período diurno.

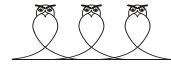
O Curso foi estruturado em regime anual, com 28 horas/aula semanais, presenciais para os discentes da 1ª, 2ª e 3ª séries e de 30 horas/aula/semanais para o Estágio Curricular Obrigatório (ECO), que corresponde a 4ª série, e assim, ocorreu nos anos letivos de 2009 a 2018.

A partir do ano letivo de 2019, o Curso passa a ser estruturado em regime de 36h horas/aula semanais, presenciais para os discentes da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries (ECO).

[...]



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



O total das vagas oferecidas para o Curso de Graduação em Enfermagem/ESCS previsto no PPC é de 80 (oitenta) vagas anual, com ingresso único, no início do ano letivo, e se mantém inalterado desde a implantação do Curso de Graduação em Enfermagem em 2009.

Forma de ingresso

[...] a partir do ano letivo de 2016 até o ano letivo de 2018, o ingresso dos discentes continuou ocorrendo mediante Processo Seletivo via Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

No entanto, a ESCS, continua disponibilizando 80 vagas/anuais, com entrada única, sendo 48 vagas para os candidatos da Ampla Concorrência e 32 vagas para os candidatos do Sistema de Cotas, conforme Lei Distrital no 3.361/2004, regulamentada pelo Decreto no 25.394/2004.

Dimensões das Turmas nas Unidades Educacionais por Docente/Discente

- Módulos Temáticos/Dinâmica Tutorial: 08 a 10 discentes/turma/docente.
- Habilidades Profissionais em Enfermagem/Cenário: 08 a 10 discentes/turma/docente.
- Habilidades Profissionais em Enfermagem/Laboratório: 10 a 20 discentes/turma/docente.
- Estágio Curricular Obrigatório: 5 a 10 discentes/turma/docente.

[...]

13 ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem no Curso de Graduação em Enfermagem está assentado em dois grandes eixos:

1. Eixo de Módulos Temáticos Interdisciplinares na qual estão inseridas as Unidades Educacionais (teóricas) da 1ª, 2ª e 3ª séries. Essas unidades educacionais associam os conteúdos das áreas do conhecimento das ciências biológicas, ciências humanas e sociais, ciências da Enfermagem e outras, indispensáveis para a construção das competências, habilidades e atitudes esperadas no processo de formação do enfermeiro. Os conteúdos, por sua vez, estão didaticamente organizadas em Módulos Temáticos (MT) e esses estruturados sob a forma de problemas com sequência de atividades a serem trabalhadas ao longo das DT.

2. Eixo de Habilidades Profissionais em Enfermagem na qual estão inseridas as Unidades Educacionais (habilidades) da 1ª, 2ª e 3ª séries, denominadas respectivamente de HPE1, HPE2 e HPE3, Eletiva1, Eletiva2 e Eletiva3. Os discentes aprendem os procedimentos de enfermagem e clínicos através da MP. Desenvolvem habilidades profissionais que abrangem a abordagem mais adequada ao indivíduo e sua família, respeitando a ética, o processo saúde - doença, a comunicação efetiva e o trabalho em equipe. O discente aprende a trabalhar com sua comunidade e a valorizar as redes de atenção primária e hospitalar onde está inserido.

[...]

14 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A seguir, relacionamos as estratégias pedagógicas que tem sido utilizadas na operacionalização do currículo:

Laboratórios: [...]

Mapa Falante: [...]

Memorial de Formação Reflexivo: [...]

Mesas Redondas: [...]

Oficinas: [...]

Produção Videográfica: [...]

Projetos de Intervenção (PI): [...]

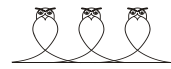
Resenhas Críticas: [...]

Rodas de Conversa: [...]

Seminários: [...]



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Simulação Realística: [...]

Teatro do Improviso: [...]

Visitas Técnicas: [...]

7 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO – 2018 E 2019

A Matriz Curricular/2018 constante neste PPC foi aprovada pelo CEPE/ESCS em reunião realizada em 04 de outubro de 2017 e a Matriz Curricular/2019 foi aprovada pela Comissão de Currículo da CCE/ESCS em reunião realizada em 17 de abril de 2018. Por oportuno, registra-se que a Matriz Curricular 2018 e 2019 foram alteradas a partir de uma ampla discussão com o corpo docente e discente do Curso [...]

CARGA HORÁRIA - 6.132h

- DT: 18h/semana x N° de semanas de cada Módulo = Carga Horária Total do Módulo para as séries (1ª, 2ª e 3ª).
- HPE: 10h/semana x N° de semanas de HPE/ano = Carga Horária Total de HPE/ano das séries (1ª, 2ª e 3ª).
- Eletiva: 28h/semana x N° de semanas da Eletiva/ano = Carga Horária Total da Eletiva/ano das séries (1ª, 2ª e 3ª).
- ECO: 28h/semana x N° de semanas do ECO/ano + TCC: 2h/semana x No de semanas de TCC/ano = Carga Horária Total para ECO.

[...]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ADOTADOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Os métodos de avaliação procuram ser coerentes e integrados com o processo de ensino-aprendizagem.

Na aprendizagem baseada em problemas, torna-se fundamental que os instrumentos de avaliação de discentes sejam também baseados em problemas, sendo estruturados de forma a proporcionar articulação básico/clínica, a integração das dimensões biopsicossocial e contexto relevante para a prática profissional. Na ESCS são adotados os seguintes critérios:

Os desempenhos são avaliados de acordo com os objetivos de aprendizagem [...]

A avaliação é ampla [...]

A avaliação é transparente [...]

A comunicação dos resultados em avaliação é ética [...]

A avaliação é contínua e sistemática [...]

A avaliação é tarefa coletiva [...]

A avaliação proporciona ambiente de cooperação e construção [...]

O método de avaliação atende os critérios de confiabilidade e validade [...]

A AVALIAÇÃO: FORMATIVA E SOMATIVA [...]

23 POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PERMANENTE/DOCENTE

[...] buscando por melhor estratégia para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, incorpora na agenda dos docentes, reuniões quinzenais/Educação Permanente visando compartilhar o fazer. Os docentes são colocados como atores reflexivos da prática e construtores do conhecimento e de alternativas de ações, buscando referências científicas e pedagógicas para a transformação das práticas profissionais da enfermagem e de suas especificidades no campo das ciências da saúde.

A educação permanente dos docentes é uma prioridade, uma vez que é necessário fomentar o envolvimento individual e coletivo para que se possa atender a demanda do curso nos quesitos: planejamento, integração dos conteúdos, metodologias de aprendizagens, execução e avaliação do curso.

24 POLÍTICA DE ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E COMUNIDADE

I. Atividades Curriculares

II. Atividades Extracurriculares/Complementares

[...]



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



25 INSTALAÇÕES DE APOIO AO ENSINO

O Curso de Graduação em Enfermagem - Unidade Samambaia/ESCS/FEPECS/SES, possui as seguintes instalações físicas: 10 salas de aula, 1 sala para docente, 1 sala de planejamento de módulos, 1 sala para Coordenação do Curso, 1 sala para assistente, 1 sala para secretária administrativa do curso, 1 sala para Gerência de Avaliação, 1 sala para Coordenadores de Série, 1 sala para Secretaria de Curso, 1 sala para informática, 1 copa, banheiros masculino e feminino para discentes e servidores, banheiros para portadores de necessidade especiais masculino e feminino, um espaço para convivência, 1 Laboratório Morfofuncional, 1 Laboratório de Habilidades Profissionais com 2 (duas) enfermarias modelo, 1 Auditório com capacidade para 84 pessoas, 1 espaço para guarda volume, 1 Biblioteca, 1 sala para Encarregado de Zeladoria e 1 sala para depósito de material de limpeza.

Possui ainda, outras instalações de apoio fora da ESCS/Unidade Samambaia: Laboratório Central de Saúde Pública, Laboratório de Anatomia e Patologia dos Hospitais da Rede, Laboratórios Regionais de Patologia Clínica da Rede, Laboratório da Fundação Hemocentro de Brasília, Serviços de Imagenologia, do Instituto Médico Legal, Bibliotecas Setoriais, Unidades Básicas de Saúde (Postos e Centros de Saúde, Equipes de Estratégia Saúde da Família), hospitais regionais, de base, de apoio, HSVP, ISM, outros auditórios da SES/DF e outras instalações. [...]

Das visitas de inspeção *in loco*:

A visita de supervisão *in loco* foi realizada pela comissão externa formada por duas enfermeiras doutoras, nos dias 19 e 20 de setembro de 2018, na unidade Samambaia, quando foram verificadas as condições físicas e pedagógicas da instituição educacional, a escrituração escolar, bem como prestadas as orientações técnicas necessárias.

Do Instrumento de Avaliação Institucional:

Foi utilizado como base o instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual foi submetido para a ESCS para preenchimento e posteriormente complementado pelos avaliadores que visitaram as instalações *in loco*, do qual se destaca:

1. Características Gerais do Projeto Pedagógico do Curso:

[...] o PPC, [...] Considera a formação de recursos humanos como sua vocação para a prestação de serviços às pessoas, ou seja, o exercício profissional em saúde, particularmente, na formação de agentes de saúde, auxiliares e técnicos de enfermagem, residências médicas e de enfermagem.

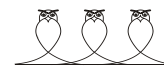
[...] Não deixa claro, os cenários epidemiológicos do DF, incluindo os indicadores de saúde a serem perseguidos pelo Curso de Enfermagem da SES-DF junto ao SUS, os quais servirão de base para a formação dos enfermeiros da ESCS.

Quanto ao regime de funcionamento, trata-se de um curso anual e seriado, com uma proposta de um currículo integrado, flexível, dinâmico e contextualizado, centrado no aluno e orientado à comunidade. Todas as disciplinas incluem atividades presenciais.

Novas práticas emergentes - se considerar o modelo pedagógico construtivista, o curso utiliza diferentes metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, e na totalidade de séries do curso. A organização de conteúdos tem sustentação na



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



transdisciplinaridade, tendo como eixos transversais a ética, o processo saúde-doença, a comunicação e o trabalho de equipe.

O programa apresenta 4 módulos temáticos interdisciplinares: grupos tutoriais (obrigatória, 2x semana, 4 horas) em que se identifica o problema a ser estudado pelo aluno, o aluno busca referencial para solucionar tal problema e se discute as questões de aprendizagem, considerando o contexto e as dimensões biológicas, psicológica e social, por meio de palestras, conferências, mesas redondas, oficinas (1x semana, obrigatória - 2 horas); eletivas (obrigatória, 112 horas em serviço e em tema de interesse do aluno, da 1ª. a 3ª. série); outras atividades, não descritas no PPC.

Quanto ao **Programa de Habilidades Profissionais em Enfermagem (1ª, 2ª e 3ª série)**: desenvolve atividade de aprendizado vinculada à realidade da saúde da população (promoção, prevenção, tratamento de doenças e de recuperação da saúde), ou seja, de Atenção Básica, de Atenção Secundária e Terciária. As atividades são supervisionadas por docentes dos serviços, seguindo os ciclos de vida. Em cada série é estabelecido os objetivos, que se dá a partir de um conjunto de problemas levantados pelos alunos e assim, definidos os conteúdos a serem abordados.

Quanto à avaliação ela é formativa (auto-avaliação, avaliação interpares e docente), no entanto, não claro o uso da proporcionalidade dos diferentes tipos de avaliação na nota final do discente. Quanto ao processo de recuperação, existe uma prova ao final da série, sendo possível, recuperar o aluno e conseqüentemente, prosseguir no curso. Os indicadores/variáveis são utilizados nessa avaliação, são qualitativas e quantitativas, além de comportamentais, de cumprimento de tarefas, horário, relacionamento profissional e de desenvolvimento de aprendizado. Cada módulo existe previsto uma carga horária prevista para desenvolvimento das atividades. Apesar de não ser descrito a forma de seleção do campo de estágio, ficou claro que mesmo empiricamente a escola realiza uma avaliação do campo de prática, uma vez que há relatos de mudança de local de estágio, por não atenderem as demandas dos alunos e docentes.

Estrutura curricular – O Curso apresenta uma estrutura curricular que se desenvolve em quatro séries, ou quatro anos e com a seguinte distribuição: 20 Unidades Educacionais; 3 Unidades de Práticas Complementares; 3 Unidades de Habilidades Profissionais de Enfermagem e 2 Unidades de Estágio Curricular; além do Trabalho de Conclusão de Curso.

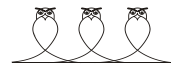
Nas Unidades educacionais: Na primeira série, é focalizado o estudo da realidade social da saúde e da Enfermagem. - Na segunda e terceira séries, o foco é o cuidado da Enfermagem nas diferentes etapas do ciclo de vida, na promoção e recuperação da saúde e na prevenção de agravos. - Na quarta série, dá-se o desenvolvimento da prática da Enfermagem nos serviços de saúde, analisando os problemas reais e propondo soluções para a transformação da realidade, por meio do estágio curricular, que se divide em três áreas de assistência nas Unidades Básicas de Saúde e Hospitais, a saber: Saúde da Mulher e do Recém-nascido, Saúde da Criança e do Adolescente e Saúde do Adulto e do Idoso. [...]

Estrutura acadêmica do curso: O Curso de Graduação em Enfermagem está estruturado em regime anual, com 28h (vinte e oito horas) semanais, com carga horária total de 4.788 horas, sendo integralizado no período de no mínimo quatro e no máximo seis anos [...]. Quatro matrizes foram operacionalizadas até o momento, e a conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem se viabiliza em 165 semanas. Na grade curricular está previsto uma integralização de 160 semanas, compatibilizar essa carga horária.

Na visita, *in loco*, a Comissão de Avaliação constatou que a ESCS não possui grupo de pesquisa na área de saúde, para a qual oferta os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, conforme determina a Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001, artigo 1º, parágrafo 5º [...]



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



O PPC se encontra bem estruturado do ponto de vista metodológico, no entanto, falta na parte filosófica e ideológica, adicionar a finalidade da proposta ora apresentada. Entendo que apesar de mostrar ser centrada no aluno, falta linkar com a melhoria do serviço, com a capacitação dos servidores e melhoria da qualidade da assistência no SUS.

No encontro com discentes e docentes, ambos os pares referem gostar da instituição, sentem-se coparticipantes do processo de aprendizado e acham que são importantes atores na construção dos novos profissionais de enfermagem por eles formados. Dentre as queixas dos docentes situam-se a falta de liberação docente para a qualificação, e que esse aspecto não depende da escola de enfermagem, e sim da instituição. Os discentes, referem que são profissionais com bastante autonomia, e que essa independência os tornam mais coparticipantes no processo de ensino-aprendizagem, assinalando que o método proposto faz com que eles apresentem esse diferencial, quando comparado aos outros profissionais enfermeiro do DF. Ao mesmo tempo, sentem-se desvalorizados no curso em função de não ser uma universidade.

Recomendações:

Inserir essa disciplina LIBRAS no contexto do Módulo Eletivo, como proposto no Parecer 154/2013 CEDF.

Definir também a carga de 80 horas para LIBRAS.

Sugere-se incluir no corpo do PPC e na grade curricular do Curso de Graduação de Enfermagem a disciplina de LIBRAS.

Adicionar disciplinas on-line.

Inserir Atividade Complementar

Incrementar a extensão e pesquisa na graduação.

Criar estratégias para a não perda de vagas ofertadas no edital.

Oportunizar durante a graduação a ampliação de experiências extracurriculares.

Criar plano de capacitação docente.

Ampliar o número de doutores no NDE e na Escola de Enfermagem.

Reduzir proporção da atividade hospitalar em relação à comunitária.

Separar nos Planos de Ensino as cargas horárias e conteúdos da área hospitalar e comunitária.

Criar estratégias para a evitar a perda de docentes.

Inserir no plano de ensino, aspectos da prática de administração, planejamento e gestão dos serviços de enfermagem no 4º ano.

Apoio psicopedagógico à alunos.

Otimizar laboratório de informática, softwares e biblioteca.

[*Grifos das relatoras*]

2. Dimensões da Avaliação: Didático-Pedagógica, Corpo Social e Infraestrutura:

[...] A avaliação de egressos se dá empiricamente, sem registro sistemático dos dados, portanto, não existe monitoramento. [...]

Recomendações:

Inserir no PPC o perfil do egresso.

Atualizar o perfil do egresso e incorporar mais aspectos das Ciências Humanas e Sociais, como proposto nas DCN. [...]

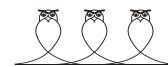
Os conteúdos curriculares atendem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, contemplando o processo saúde-doença nos diferentes ciclos de vida, da família e da comunidade, considerando a integralidade do cuidar em enfermagem.

[...]

não fica claro a questão de carga horária que é destinado a cada conteúdo/problema levantado por ciclo de vida? Quais os conteúdos ofertados? Em que contexto são



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



incluídos os temas de políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos (transversais) e de educação das relações étnico-raciais, o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena? Qual a carga horária destinada no currículo acerca deste aspecto? E a prática relativa a esse conteúdo? Qual a proporção de temas previstos na área da comunidade e hospitalar? Inicialmente, parece que a área hospitalar se encontra hipertrofiada em relação à comunitária. [...]

Recomendações:

Definir mais claramente no PPC os temas transversais e demais temas acima referidos, e a carga horária.

Discriminar na Grade Curricular as cargas horárias por disciplinas (em horas-relógio), a relação teórico x prático e a de comunidade x hospitalar.

Inserir na grade curricular a Atividade Complementar, uma vez que essa atividade faz parte, conforme consta nas DCNs.

Melhorar o acesso dos alunos de enfermagem ao acervo na biblioteca de Samambaia.

Atualização da bibliografia no PPC.

Sugerimos que a escola providencie uma assinatura própria para que docentes e discentes tenham acesso a periódicos e que isso possa contribuir para que a pesquisa na instituição se consolide.

Ampliar o acesso à internet na biblioteca.

[...]

As metodologias operacionalizadas pelo currículo do Curso de Enfermagem da ESCS são as Metodologias Ativas de Ensino, especialmente a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Problematização, [...]. Trata-se de um método inovador, que possibilita uma formação crítica-reflexiva do enfermeiro.

Neste sentido, a metodologia constante no PPC atende ao desenvolvimento dos conteúdos/temas abordados, uma vez que utilizam com propriedade diversos recursos de metodologias ativas, considerando cada módulo temáticos.

Entretanto, não fica claro no PPC como se dá a formação de tais conteúdos/temas a serem ministrados/discutidos, uma vez que se articula conteúdos de diferentes disciplinas, mas, alguns conteúdos são ministrados transversalmente.

Os objetivos em cada etapa se encontra descrito e também a descrição da metodologia utilizada nos manuais. Neste sentido, a metodologia constante no PPC atende ao desenvolvimento dos conteúdos [...]

Recomendações:

A orientação é que se estabeleça um fluxo em que situe os conteúdos/temas propostos no PPC, e, isso pode ser resolvido a partir de um compilado dos cadernos de cada série.

Estabelecer critérios mais flexíveis para avaliação, por exemplo, ampliação de variáveis a serem analisadas e se possível considerar a auto-avaliação.

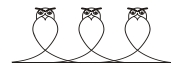
[...]

o estágio curricular supervisionado se encontra institucionalizado, com carga horária de 1.176 horas, correspondendo a 24,56% da carga total do curso, portanto, atende às DCN's. Também, em relação ao quantitativo de docentes/discentes para a orientação da supervisão (orientador/aluno) ela se encontra compatível (8 alunos/1 docente). Esse estágio é obrigatório no 4º. ano de Graduação em Enfermagem. O método aplicado consiste na Metodologia da Problematização (MP), com vistas a consolidação do desenvolvimento das competências profissionais e articulação da teoria com a prática, considerando cada módulo temático, seja no âmbito da comunidade ou hospitalar.

[...] as atividades complementares estão institucionalizadas, elas se encontram consolidadas nas **eletivas** que são unidades educacionais acadêmicas e obrigatórias que ocorrem uma vez ao ano, realizadas ao final da 1ª., 2ª. e 3ª. séries do curso. Se



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



caracteriza como uma atividade prática, de escolha discente, e que leva em consideração suas aptidões, podendo ser realizada na área hospitalar ou comunitária. [...] O Trabalho de Conclusão de Curso se encontra institucionalizado, realizado no 4º. ano sob a orientação de um docente da ESCS, e após a realização do estudo, o mesmo se apresenta em forma de artigo científico e ou apresentação formal. Para finalização, é realizado a Defesa Oral em banca, e se aprovado, o discente obterá o título de bacharel em Enfermagem.

[...]

A Gestão do Curso é realizada por um Coordenador, três gerentes [...], e administrativos. Existe a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que foi criada em 28/06/2017 [...]. Não existe um quadro fixo de profissionais docentes para a Escola de Enfermagem, mas, a quase totalidade dos docentes, disponibiliza 50,0% da carga horária para a ESCS.

[...] estão previstos processos de avaliação interna e externa, onde deve-se avaliar a instituição com participação de docentes, discentes, corpo-técnico-administrativo e membros da sociedade civil e representante da mantenedora.

A forma de seleção docente para a escola, se dá por meio de edital para os servidores da SES-DF já concursados. Em seguida, eles passam por um treinamento na metodologia ativa. [...]

Existem três professores de enfermagem em doutorado e seis no mestrado. Não existe política de liberação docente para qualificação. [...]

Recomendações:

Fortalecer a qualificação docente.

Ampliar o acesso a doutores.

Ampliar para docentes a carga de 40 horas com dedicação exclusiva ao ensino.

Descrever no PPC a periodicidade da avaliação do curso.

[...]

O Sistema de Avaliação do Curso de Enfermagem da ESCS se caracteriza como do **tipo critério-referenciada**, com avaliação coerente e integrada aos princípios do currículo, além do desempenho de acordo com os objetivos de aprendizagem. Descreve que essa avaliação deve ser ampla, transparente, contínua e sistemática, gerando um ambiente de cooperação e construção coletiva. [...]

Nas atividades teóricas e práticas de cada unidade educacional, são definidos os objetivos e os respectivos padrões de desempenho a serem alcançados pelos discentes, bem como os instrumentos utilizados no processo avaliativo.

[...] Os alunos acreditam que o processo avaliativo é estressante e que os indicadores de avaliação não se encontram claros, bem como, prevalece a avaliação emitida pelo docente. Os alunos referem que nem sempre tem conhecimento dos indicadores de avaliação. Alunos também, avaliam docentes. No entanto, todos os instrumentos de avaliação estão descritos nos manuais. Os alunos que não consegue todas as aprovações na série podem progredir para o semestre seguinte, é oferecida uma segunda avaliação, e se reprovar, tem que repetir a série.

Foi avaliado também, ações concretas nos estágios supervisionado, que realizadas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações, e elas atendem aos objetivos previstos no PPC do curso.

Recomendações:

Rever os indicadores avaliados e analisar a possibilidade de proporcionalidade na média final da avaliação.

[...]

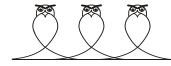
Manter os alunos informados acerca dos indicadores de avaliação.

[...]

Quanto às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, esclarece-se que a estrutura física externa se encontra comprometida, o espaço não é convidativo e nem acolhedor, em função particularmente, do comprometimento da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



segurança, por ser um prédio antigo, reformado para uso da escola e sem manutenção periódica. A estrutura física interna de alguns espaços se encontra adequada. Algumas salas disponíveis para discussão com alunos em pequenos grupos são acolhedoras, [...].

A Escola de Saúde não possui um número adequado de computadores para pesquisa, os disponíveis na Biblioteca da Unidade de Samambaia são insuficientes para a totalidade de alunos. Também, na biblioteca não há espaço no local para discussão em grupo, o que dificulta o ensino e aprendizagem coletiva.

Recomendações:

Ampliar o número de computadores na Biblioteca da Unidade de Samambaia. Aumentar o espaço físico da biblioteca para permitir discussão em grupo.

[...]

A integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) está formalizada por ser a SES-DF a administrar as ações de saúde no SUS, conforme as recomendações das DCN e/ou PPC. Com isso, se viabiliza a formação do discente em serviço e em parte permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando os diferentes cenários do sistema, como a Atenção Básica e os níveis de média e alta complexidade. [...]

Apesar da interação com o curso de medicina nos campos de estágio (fala dos docentes), as estratégias não estão formalizadas em disciplinas curriculares [...]

Quando se analisa a capacitação local da equipe de enfermagem do serviço de saúde pelo Curso de Enfermagem da ESCS, não existe proposta para capacitação de servidores dos serviços formal. Outro aspecto é da necessidade de estimular os próprios servidores da SES-DF na formação contínua e para a docência em enfermagem.

Recomendações:

Formalizar disciplinas curriculares – enfermagem x medicina.

Proposta para capacitação de servidores dos serviços.[...]

Quanto à formação dos 69 docentes, se encontra assim distribuída: 7 Doutores (10,0%), 25 Mestres (36%) e 37 Especialistas (54%). Quanto à produção científica, somente o coordenador apresentou produção científica anual adequada (3 últimos anos). [...]

Os alunos têm acesso ao laboratório de informática no Núcleo de Biblioteca da Unidade de Ensino de Samambaia, na totalidade são seis computadores, com acesso à internet, e quando necessário podem utilizar os computadores da Biblioteca Central da FEPECS.

Sugestões:

Ampliar o acesso dos alunos aos diferentes softwares da saúde.

Incrementar o acesso dos discentes à computadores e ampliação da biblioteca local.

[...]

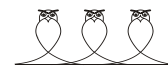
O laboratório de práticas da área básica (anatomia e fisiologia) fica na sede da ESCS, Unidade da Asa Norte e não contemplado na visita *in loco*. Existe um laboratório de microscopia, climatizado, com vários microscópios, portanto, adequado. O laboratório de habilidades específicas (laboratório de Enfermagem) tem espaço e local adequado, apresentando 4 (quatro) ambientes distintos. Também, existe um ambiente maior para discussão em grupo.

Adicionalmente, tem um ambiente simulando uma enfermaria, com manequim de baixa fidelidade com adaptação para média fidelidade. Este espaço conta com um sistema sonoro, câmera e monitor. Neste caso, o supervisor consegue acompanhar todo o desenvolvimento do estudante a partir de uma sala de comando, onde são gravadas as atividades, para posterior discussão com o estudante.

O outro espaço possui três leitos, com um manequim de alta fidelidade que simula parto e outros dois protótipos de baixa fidelidade. O laboratório possui todos os insumos necessários para a realização das práticas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Também, o laboratório de Enfermagem conta com um professor supervisor que mantém o espaço organizado e apropriado para a realização das práticas.

[...] Existe um Laboratório Morfofuncional, específico e multidisciplinar para a abordagem dos aspectos celulares, moleculares das ciências da vida, incluindo anatomia, histologia, bioquímica, farmacologia, fisiologia/biofísica e técnica operatória. Pelo apresentado atende o objetivo do curso.

[Grifos das relatoras]

Por todo o exposto, em consonância com o parecer exarado pela equipe de avaliação do curso em questão, esta Relatora recomenda à instituição educacional que viabilize em sua biblioteca o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e que seja oferecido treinamento sobre o Portal para docentes e discentes de forma a contribuir para o incentivo da pesquisa na instituição.

III – CONCLUSÃO - Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) renovar o reconhecimento do Curso de Graduação em Enfermagem, a contar de 1º de agosto de 2018 até 31 de julho de 2021, da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, situada na QR 301, Conjunto 4, Lote 1, Samambaia - Distrito Federal, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF, situada no SMHN, Quadra 3, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Brasília - Distrito Federal;
- b) aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, incluindo a matriz curricular que constitui o anexo único do presente parecer;
- c) determinar aos gestores da ESCS/FEPECS/SES-DF a observância das recomendações constantes do teor do presente parecer, bem como da legislação educacional vigente no Sistema de Ensino do Distrito Federal e em âmbito nacional.

É o parecer.

Sala “Helena Reis”, Brasília, 11 de dezembro de 2018.

WIVIAN JANY WELLER
Conselheira-Relatora

Aprovado na CES
e em Plenário
em 11/12/2018

MÁRIO SÉRGIO MAFRA
Presidente do Conselho de Educação
do

Distrito

Federal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



Anexo único do Parecer N° 226/2018-CEDF

MATRIZ CURRICULAR

1ª SÉRIE				
CÓDIGO	SEMANAS	UNIDADE EDUCACIONAL	CH**	CH TOTAL
M101	4	Introdução às Metodologias Ativas e à História da Enfermagem	72h	
M102	4	Saúde e Sociedade	72h	
M103	4	Organização Estrutural da Vida	72h	
M104	5	Sistematização da Assistência de Enfermagem	90h	
M105	5	Controle, Regulação e Proteção do Corpo	90h	
M106	6	Processos Vitais e Homeostasia Corporal	108h	1512h
M107	6	Metabolismo e Perpetuação da Vida	108h	
M108	5	Organização da Vida na Interação com o Meio Ambiente	90h	
E1	3	Eletiva I	108h	
HPE1	39	Habilidades Profissionais em Enfermagem I ▪ Habilidades Profissionais em Enfermagem com foco no Indivíduo, na Família e na Comunidade	702h	
2ª SÉRIE				
CÓDIGO	SEMANAS	UNIDADE EDUCACIONAL	CH**	CH TOTAL
M201	6	Saúde da Mulher na Atenção Primária	108h	
M202	4	Saúde da Mulher no Pré-Natal	72h	
M203	4	Saúde da Mulher e do Recém-Nascido	72h	
M204	6	Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária	108h	
M205	7	Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Hospitalar	126h	
M206	5	Vigilância em Saúde	90h	1512h
M207	7	Gestão do SUS e a Produção do Cuidado	126h	
E2	3	Eletiva II	108h	
HPE2	39	Habilidades Profissionais em Enfermagem II ▪ Habilidades Profissionais em Enfermagem em Atenção Primária (Saúde da Mulher, do RN, da Criança e do Adolescente) ▪ Habilidades Profissionais em Enfermagem em Atenção Hospitalar (Saúde da Mulher, do RN, da Criança e do Adolescente)	702h	
3ª SÉRIE				
CÓDIGO	SEMANAS	UNIDADE EDUCACIONAL	CH**	CH TOTAL
M301	6	Organização e Gestão dos Serviços de Saúde	108h	
M302	6	O Cuidado ao Adulto na Atenção Primária	108h	
M303	5	O Cuidado ao Adulto na Atenção Psicossocial	90h	
M304	3	Produção do Conhecimento Científico I	54h	
M305	6	O Cuidado ao Adulto com Agravos Clínicos	108h	
M306	6	O Cuidado ao Adulto em Cirurgias	108h	
M307	6	O Cuidado ao Adulto em Situação Crítica de Saúde	108h	1512h
M308	1	Produção do Conhecimento Científico II	18h	
E3	3	Eletiva III	108h	
HPE3	39	Habilidades Profissionais em Enfermagem III ▪ Habilidades Profissionais em Enfermagem em Atenção Primária (Programa Hipertensão, Atenção em Agravos Transmissíveis e Atenção em Saúde Mental) ▪ Habilidades Profissionais em Enfermagem em Atenção Hospitalar (Saúde do Adulto em Agravos Clínicos e Saúde do Adulto em Cirurgias)	702h	
4ª SÉRIE				
CÓDIGO	SEMANAS	UNIDADE EDUCACIONAL	CH**	CH TOTAL
ECO401	21	Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Primária (Saúde da Mulher/Recém-Nascido, Criança/Adolescente, Adulto/ Idoso)	756h	
ECO402	21	Estágio Curricular Obrigatório em Atenção Hospitalar (Saúde da Mulher/Recém-Nascido, Criança/Adolescente, Adulto/ Idoso)	756h	1596h
TCC	42	Trabalho de Conclusão de Curso	84h	
TOTAL DO CURSO				6.132h
**CARGA HORÁRIA				
<ul style="list-style-type: none">DT: 18h/semana x N° de semanas de cada Módulo = Carga Horária Total do Módulo para as séries (1ª, 2ª e 3ª).HPE: 18h/semana x N° de semanas de HPE/ano = Carga Horária Total de HPE/ano das séries (1ª, 2ª e 3ª).Eletiva: 36h/semana x N° de semanas da Eletiva/ano = Carga Horária Total da Eletiva/ano das séries (1ª, 2ª e 3ª).ECO: 34h/semana x N° de semanas do ECO/ano + TCC: 2h/semana x N° de semanas de TCC/ano = Carga Horária Total para ECO.				